



ENSINO DE FUNÇÕES ORGÂNICAS ATRAVÉS DA TEMÁTICA MEDICAMENTOS

Ana Lúcia Becker Rohlfes - albecker@unisc.br – UNISC

Angela Cristina Kroth - angelakroth@mx2.unisc.br – UNISC

Heberton Horst Kessler Foesch - hhorst@mx2.unisc.br – UNISC

Nadia de Monte Baccar - nadia@unisc.br – UNISC

O terceiro ano do Ensino Médio é o momento em que o aluno tem o contato com os conteúdos pertinentes à área da Química Orgânica, entre os quais se podem citar as funções orgânicas. Elas são definidas como sendo, nas moléculas, os sítios reacionais que caracterizam um composto orgânico. Uma das grandes dificuldades relacionadas ao ensino da Química está no fato de os conteúdos serem abordados de maneira mecanizada e isolada, tornando os conteúdos difíceis e abstratos pelo olhar do discente. Neste sentido, buscando superar as dificuldades de contextualização no estudo de funções orgânicas, em uma turma de 3º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora do Rosário, formada em parte por alunos surdos, foi proposta uma atividade experimental, didática, baseada na atividade realizada por Pazinato et al. (2012), em que a contextualização se dá através de reações de identificação de funções orgânicas em medicamentos como ácido ascórbico, codeína e ácido acetilsalicílico, que possuem determinadas propriedades e pelas quais reagem com determinados reagentes. Para iniciar, os alunos foram levados para o laboratório da escola e foi entregue para cada aluno uma folha contendo os procedimentos da aula experimental e com exercícios de identificação de funções orgânicas. Foi solicitado, também, que nesta mesma folha tomassem nota do que observaram nos procedimentos. Durante a testagem dos medicamentos foi relatado um pouco da história e do uso destas substâncias no dia a dia. Posteriormente, explicou-se

aos alunos como se deram as reações de identificação das funções orgânicas nos medicamentos de acordo com a teoria já vista em sala de aula. Sanadas as dúvidas, os alunos realizaram, de forma individual, os exercícios de identificação das funções orgânicas nos medicamentos testados. Observou-se que, apesar dos alunos estarem dispersos no laboratório, os mesmos prestavam atenção nos experimentos e nas explicações, fazendo apontamentos sobre o que observavam nos tubos de ensaios, como mudança de cor, formação de precipitado e mudança da temperatura. Alguns tentaram resolver os exercícios, mesmo com dificuldade em interpretar o modo que as estruturas moleculares foram apresentadas. Em função dos alunos estarem agitados e dispersos, durante a aplicação desta proposta, não foi possível dar conclusão total a esta atividade didática, como a correção expositiva dos exercícios e registro em conjunto dos apontamentos registrados sobre os experimentos. Percebeu-se que os estudantes surdos não entenderam muito bem a atividade didática proposta e desta forma especula-se que foi causado pela ausência de conteúdos prévios não compreendidos, bem como da dificuldade de transposição da fala dos bolsistas para LIBRAS. No entanto, notou-se espanto por parte destes alunos, em alguns momentos, pelo que observaram nos tubos de ensaios como mudança de temperatura, textura e cor das amostras testadas. Por fim, pode-se dizer que foi possível contextualizar o ensino de funções orgânicas empregando medicamentos usados no dia a dia e em relação às dificuldades de interação com os surdos conclui-se que, em uma nova atividade a ser proposta, será necessário melhorar a comunicação com a intérprete para criar significado aos conceitos necessários para o entendimento do conteúdo pelos surdos.

REFERÊNCIAS

S. Pazinato, Maurícius; T. S. Braibante, Hugo; E. F. Braibante, Mara; C. Trevisan, Marcele; S. Silva, Giovanna. *Uma Abordagem Diferenciada para o Ensino de Funções Orgânicas*. QUÍMICA NOVA NA ESCOLA, Vol. 34, N° 1, p. 21-25, FEVEREIRO 2012.